

POLÍTICA DE GESTÃO FINANCEIRA

DATA	VERSÃO	ELABORAÇÃO	REVISÃO	APROVAÇÃO
02/05/2025	1	Diretoria Financeira	Diretoria Administrativa	Responsável Legal

1. Objetivos

Esta Política de Gestão Financeira (“a Política”) tem como objetivo estabelecer diretrizes para a gestão financeira do Hospital Vila Nova AHVN, garantindo a sustentabilidade econômica, a transparência na administração dos recursos e o cumprimento das melhores práticas de governança corporativa.

2. Abrangência

Esta Política se aplica a todos os gestores, colaboradores, prestadores de serviço e parceiros do Hospital que atuam na administração financeira, incluindo recursos provenientes de planos e operadoras de saúde, verbas públicas e outras fontes de receita.

3. Definições

Para os fins desta Política, consideram-se:

3.1 Compliance Financeiro: Conformidade com normas, regulamentos e boas práticas contábeis e financeiras.

3.2 Custo por Paciente: Média dos custos operacionais por paciente atendido.

3.3 Gestão Financeira: Conjunto de práticas e processos voltados para a administração eficiente dos recursos financeiros da instituição.

3.4 Índice de Endividamento: Relação entre passivos e ativos totais da instituição.

3.5 Índice de Liquidez Corrente: Capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo.

3.6 Orçamento: Planejamento detalhado das receitas e despesas para um período específico.

3.7 Liquidez: Capacidade do Hospital de cumprir suas obrigações financeiras de curto prazo.

3.8 Margem Operacional: Relação entre receitas e despesas operacionais.

3.9 Prazos Médios de Pagamento e Recebimento: Tempo médio para quitação de fornecedores e recebimento de clientes.

3.10 Sustentabilidade Financeira : Equilíbrio econômico que assegura a continuidade dos serviços prestados pelo Hospital.

3.11 Taxa de Ocupação: Percentual de ocupação dos leitos disponíveis.

4. Descrição

4.1 Princípios:

A gestão financeira do Hospital será pautada pelos seguintes princípios:

4.1.1 Sustentabilidade Financeira: Equilíbrio entre receitas e despesas para garantir a continuidade dos serviços prestados.

4.1.2 Transparência e Prestação de Contas: Clareza nas informações financeiras, permitindo auditorias e fiscalização adequada.

4.1.3 Eficiência e Economicidade: Uso racional dos recursos, buscando redução de desperdícios e otimização de custos.

4.1.4 Conformidade Legal e Regulatória: Adesão às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Ministério da Saúde e demais órgãos competentes.

4.1.5 Segregação de Funções: Distribuição de responsabilidades para evitar conflitos de interesse e garantir maior controle.

4.2 Fontes de Receita:

O Hospital recebe recursos financeiros das seguintes fontes:

4.2.1 Planos e Operadoras de Saúde: Pagamentos por serviços prestados a beneficiários de planos de saúde.

4.2.3 Verbas Públicas: Recursos provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e repasses governamentais.

4.2.4 Atendimentos Particulares: Valores pagos diretamente por pacientes.

4.2.5 Doações e Investimentos: Recursos captados por meio de doadores, fundos ou parcerias.

5. Planejamento e Controle Orçamentário

O planejamento financeiro deve incluir:

5.1 Orçamento Anual: Definição das previsões de receitas e despesas.

5.2 Análise de Viabilidade: Avaliação da sustentabilidade dos projetos e investimentos.

5.3 Monitoramento Contínuo: Acompanhamento periódico para ajustes e correções.

5.4 Gestão de Custos A gestão de custos será realizada por meio de:

5.4.1 Controle de Gastos Operacionais: Monitoramento de despesas para evitar desperdícios.

5.4.2 Análise de Custo-Benefício: Avaliação dos impactos financeiros de cada decisão.

5.4.3 Negociação com Fornecedores: Busca por melhores condições comerciais.

5.5 Gestão de Receitas e Liquidez:

O Hospital manterá estratégias para:

5.5.1 Pontualidade no Recebimento: Acompanhamento de pagamentos por planos de saúde e convênios.

5.5.2 Diversificação de Fontes de Receita: Redução da dependência de um único financiador.

5.5.3 Reserva de Contingência: Manutenção de reservas financeiras para emergências.

5.6 Indicadores Financeiros:

Para garantir o acompanhamento e avaliação da gestão financeira, a instituição adotará os seguintes indicadores:

- **Margem Operacional**
- **Índice de Liquidez Corrente**
- **Taxa de Ocupação**
- **Prazos Médios de Pagamento e Recebimento**
- **Índice de Endividamento**
- **Custo por Paciente**

5.7 Conformidade e Auditoria:

O Hospital garantirá a conformidade financeira por meio de:

5.7.1 Auditorias Internas e Externas: Revisão periódica criteriosa dos registros financeiros.

5.7.2 Relatórios de Transparência: Divulgação de informações financeiras para os principais Stakeholders.

5.7.3 Cumprimento da Legislação: Adequação às normas contábeis e fiscais aplicáveis ao Hospital.

5.8 Responsabilidades

5.8.1 Conselho Deliberativo: Acompanhar a gestão financeira e garantir a transparência.

5.8.2 Diretoria Financeira: Definir estratégias e supervisionar a execução financeira.

5.8.3 Setor de Contabilidade: Manter registros precisos e garantir a conformidade fiscal.

5.8.4 Gestores Setoriais: Monitorar e controlar os orçamentos de suas respectivas Áreas / seus Departamentos.

6. Disposições Gerais

Esta Política entra em vigor na data de sua aprovação, pela Diretoria Executiva, em 02 de maio de 2025, e será revisado a cada dois anos ou sempre que necessário.

7. Referências

- Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Manual de Boas Práticas Financeiras para Instituições de Saúde. Disponível em: www.ans.gov.br.
- Ministério da Saúde. Diretrizes para Gestão Financeira no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- COSO. Internal Control – Integrated Framework. Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), 2013.
- ISO 55000:2014. Gestão de Ativos – Princípios e Diretrizes. International Organization for Standardization, 2014.